



Unidade pastoral

N.º 252 - I Série - Domingo XI do Tempo Comum - 12 de Junho de 2016

As mulheres do Evangelho

O evangelho deste Domingo traz até nós um longo cortejo de mulheres a quem Jesus proporcionou uma tal proximidade que se tornaram causa de escândalo entre os Judeus e de surpresa para os próprios discípulos: a pecadora que entra de rompante pela casa do fariseu Simão, lavando os pés do Senhor com suas lágrimas e enxugando-lhos com os cabelos, Maria de Magdala de quem tinham saído sete demónios, Joana, mulher do administrador de Herodes, Susana e "muitas outras". Os Evangelhos referem sem cessar esta presença feminina, mostrando a compreensão, compaixão, cuidado e profunda amizade com que o Senhor as rodeou, tão em contra-mão com a prática comum entre os judeus. Demora-se com elas delas, como com a samaritana, comove-se, como com Marta na morte de Lázaro, deixa-se servir por elas, como com a sogra de São Pedro, deixa-se tocar, como com a hemorroísa, cura as suas doenças, expulsa os demónios, perdoa os seus pecados... Deixa-se consolar pelas mulheres de Jerusalém que choram sobre ele, acolhe a sua presença junto à Cruz, fá-las testemunhas da sua Ressurreição.

Entre todas as mulheres, Maria, a Cheia de Graça, no "faça-se" em Nazaré, no "fazei como Ele vos disser" em Caná, nos seus braços piedosos com que acolhe o corpo sem vida do seu Senhor, evoca a figura do verdadeiro discípulo, fiel e presente, pronto a acolher no coração e na vida os mistérios insondáveis de Deus que, de forma admirável, irrompe assim no seio dos nossos pecados e fragilidades.

Pe. Daniel Henriques

As Obras De Misericórdia São O Estilo De Vida Do Cristão

O Evangelho é o livro da misericórdia de Deus, que havemos de ler e reler, porque tudo o que Jesus disse e fez é expressão da misericórdia do Pai. Nem tudo, porém, foi escrito; o Evangelho da misericórdia permanece um livro aberto, onde se há-de continuar a escrever os sinais dos discípulos de Cristo, gestos concretos de amor, que são o melhor testemunho da misericórdia. Todos somos chamados a tornar-nos escritores viventes do Evangelho, portadores da Boa Nova a cada homem e mulher de hoje. Podemos fazê-lo praticando as obras corporais e espirituais de misericórdia, que são o estilo de vida do cristão. Através destes gestos simples e vigorosos, mesmo se por vezes invisíveis, podemos visitar aqueles que passam necessidade, levando a ternura e a consolação de Deus. Deste modo damos continuidade ao que fez Jesus no dia de Páscoa, quando derramou, nos corações assustados dos discípulos, a misericórdia do Pai.

Audiência, 03.04.2016

"Chegar a todos"

O modo de nos relacionarmos com os outros que, em vez de nos adoecer, nos cura é uma fraternidade mística, contemplativa, que sabe ver a grandeza sagrada do próximo, que sabe descobrir Deus em cada ser humano, que sabe tolerar as moléstias da convivência agarrando-se ao amor de Deus, que sabe abrir o coração ao amor divino para procurar a felicidade dos outros como a procura o seu Pai bom. Precisamente nesta época, inclusive onde são um «pequenino rebanho» (Lc 12, 32), os discípulos do Senhor são chamados a viver como comunidade que seja sal da terra e luz do mundo (cf. Mt 5, 13-16). São chamados a testemunhar, de forma sempre nova, uma pertença evangelizadora. Não deixemos que nos roubem a comunidade!

"Exortação Apostólica, A Alegria do Evangelho, 92"

PARA REFLEXÃO, PARTILHA E ACÇÃO

- Descubro Cristo no rosto do irmão, mesmo naquele que me é mais incómodo?
- Será que aqueles que olham para a nossa comunidade cristã podem dizer: «vede como eles se amam»?

A caridade é a alma da fé, é o que a torna viva; sem o amor, a fé morre.

Santo António



Caminhos
da Palavra



Francisco



leituras

13, segunda-feira

S. António de Lisboa, presbítero e doutor da Igreja, Padroeiro secundário de Portugal - FESTA

Sir 39, 8-14 (gr. 6-11) | Sal 18 B | Mt 5, 13-19

14, terça-feira

1 Reis 21, 17-29 | Sal 50 | Mt 5, 43-48

15, quarta-feira

2 Reis 2, 1.6-14 | Sal 30 | Mt 6, 1.6-16-18

16, quinta-feira

Sir 48, 1-15 (gr.1-14) | Sal 96 | Mt 6, 7-15

17, sexta-feira

2 Reis 11, 1-4.9-18.20 | Sal 131 | Mt 6, 19-23

18, sábado

2 Cr 24, 17-25 | Sal 88 | Mt 6, 24-34

19, Domingo XII do Tempo Comum

Zac 12, 10-11; 13, 1 | Sal 62 | Gal 3, 26-29 | Lc 9, 18-24



Sto António



SÍNODO
LISBOA 2016



pensa
mento